

305

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DE APOPTOSE EM CÉLULAS SW-620 (COLONADENOCARCINOMA HUMANO).** *Cíntia M. Pompermayer*<sup>1,2</sup>, *Verônica A. Griineisen*<sup>3</sup>, *Júlio M. Belmonte*<sup>3</sup>, *Rita M. C. De Almeida*<sup>3</sup>, *José C. M. Mombach*<sup>3</sup>, *Mauro Castro*<sup>1,4</sup>, *José Cláudio F. Moreira*<sup>1</sup> (Laboratório de Estresse Oxidativo, Departamento de Bioquímica, ICBS, UFGS<sup>1</sup>; Departamento de Biologia, Faculdade de Biociências, PUCRS<sup>2</sup>; Instituto de Física, UFRGS<sup>3</sup>; ULBRA<sup>4</sup>).

Apoptose também conhecida por morte celular programada é responsável pela deleção de células em tecidos normais durante o desenvolvimento, em tecidos homeostáticos e proteção contra patógenos. Células apoptóticas são identificadas pela condensação nuclear, formação de "blebs" de membrana e corpos apoptóticos. O presente trabalho tem por objetivo registrar os momentos apoptóticos de SW-620 através de fotos tiradas em intervalos de 5 minutos por um tempo total de 12 horas. Foram utilizadas células de colon adenocarcinoma humano (SW-620 cell line), tratadas em meio 1640 RPMI (meio utilizado para cultura de células tumorais em mamíferos) por 24 horas à 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>. Após estas células sofreram uma redução de temperatura de aproximadamente 17°C, este estresse sofrido pelas SW-620 devido esta diferença de temperatura provocou a apoptose, as células começaram a ser observadas à partir do início do resfriamento e então fotografadas sucessivamente em seus vários instantes apoptóticos sendo possível o registro fotográfico das células. Apesar de se esperar que a apoptose seja um processo gradual observou-se que as SW-620, em um intervalo de tempo muito reduzido, adquiriram morfologia apoptótica imediata.